



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, aconteceu por videoconferência, via Sistema Microsoft Teams, a oitava reunião ordinária anual do Conselho Curador, contando com a presença dos Conselheiros: Júnia Guimarães Mourão Cioffi, Alexandre Antônio Nogueira de Souza Carlos Henrique de Carvalho, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, Flávio Roscoe Nogueira, Gustavo Henrique Penno Macena, Helger Marra Lopes, Juliana Guimarães Laguna, Lyderson Facio Viccini, Marília Carvalho de Melo, Sérgio Francisco de Aquino e Trazilbo José de Paula Júnior. Presentes como convidados Paulo Sérgio Lacerda Beirão, Presidente da FAPEMIG, Camila Pereira de Oliveira Ribeiro, Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças e Daniel Ferreira de Souza, Chefe de Gabinete. Abertura da reunião: Verificada a existência do quórum regimental, a Presidente do Conselho Curador, Júnia Cioffi, deu início à reunião. Por oportuno, a Presidente Júnia Cioffi informou e justificou que na próxima reunião ordinária do Conselho Curador prevista no dia 08 de novembro/2022 ela não poderá participar e, então, ela propôs o seu reagendamento para o dia 22 de novembro/2022. O Presidente Paulo Beirão concordou com a Presidente Júnia Cioffi e ressaltou que, se não houver uma pauta urgente, a referida reunião poderá ser cancelada. Ressaltou que é prudente mantê-la agendada devido à possibilidade de surgir alguma demanda emergencial. Após análise, o Plenário acatou as sugestões da Presidente Júnia Cioffi e do Presidente Paulo Beirão. Em ato contínuo, a lista de presença foi disponibilizada no Sistema SEI para assinatura dos membros do Conselho Curador. **1. Expediente do Dia 1.1 Leitura e aprovação da ata da sétima reunião ordinária.** Após a conferência do teor do texto, a ata em epígrafe foi submetida à votação e em seguida, foi aprovada pelos membros deste Conselho. Justificativa de ausência. Ausente, com causa justificada pelo Plenário: O Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Speziali. **1.3 Aprovação da pauta do dia.** Pauta analisada e aprovada pelo Plenário. **1.4 Pedidos de inclusão de matéria na pauta da próxima reunião.** Não havendo pedido de inclusão de matéria na pauta da próxima reunião, passou-se à Ordem do Dia. Ordem do Dia: 2.1. **VII Apresentação do planejamento e monitoramento da execução orçamentária da FAPEMIG/2022.** A Diretora Camila Ribeiro atentou que praticamente faltam 02 (dois) meses para o encerramento do exercício de 2022 e salientou a sinalização positiva da execução do orçamento financeiro da FAPEMIG. Apresentou a planilha contendo a comparação da execução orçamentária dos meses de setembro e outubro de 2022. Ratificou que os 60% do orçamento da FAPEMIG são direcionados para livre utilização desta Fundação e os outros 40% são rateados entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDE, a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e as demais Instituições Estaduais. Em ato contínuo, a Diretora Camila Ribeiro informou que devido ao excesso de arrecadação no mês passado houve uma suplementação financeira no valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) que possibilitou um crescimento significativo nos créditos autorizados, passando de R\$ 413.000.000,00 (quatrocentos e treze milhões de reais) para R\$ 443.000.000,00 (quatrocentos e quarenta e três milhões de reais). Fez então um comparativo geral do total da execução de despesas até 12 de setembro/2022 e 16 de outubro de 2022. Na primeira data, o valor global empenhado era de R\$ 150.852.461,11 (cento e cinquenta milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e onze centavos), o que corresponde a 36,5%. O valor total pago orçamentário foi de R\$ 129.382.664,53 (cento e vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e dois mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), que corresponde a 31,30 % do crédito autorizado. Até o dia 16 de outubro/2022, a FAPEMIG aumentou significativamente o empenho para o montante de R\$ 239.173.202,79 (duzentos e

trinta e nove milhões, cento e setenta e três mil, duzentos e dois reais e setenta e nove centavos) que corresponde a 53,9% do crédito autorizado. O valor pago orçamentário foi de R\$185.919.605,42 (cento e oitenta e cinco mil, novecentos e dezenove mil, seiscentos e cinco reais e quarenta e dois centavos), que correspondente a 41,93% do crédito autorizado. Frisou que, neste momento, o empenho é o fator mais importante e já foram executados 70,4% do valor que cabe à cota parte da FAPEMIG, no valor de R\$ 187.278.438,46 (cento e oitenta e sete milhões, duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos). Ao apresentar a planilha com os dados e informações da execução financeira da SEDE, já constando a efetivação do pagamento, a Diretora Camila Ribeiro apontou uma relevante preocupação, pois dos R\$ 115.281.495,83 (cento e quinze milhões, duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e oitenta e três centavos), que cabem à execução da SEDE, foram gastos até o momento, apenas R\$ 8.474.691,68 (oito milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, seiscentos e noventa e um reais e sessenta e oito centavos), o que correspondem a 7,4%. Com relação à fatia que cabe à UEMG e à UNIMONTES, dos R\$35.471.229,49 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e setenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e quarenta e nove centavos) já foram empenhados R\$ 19.741.498,59 (dezenove milhões, setecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e noventa e oito reais e cinquenta e nove centavos) que correspondem a 55,7%. Dos 15% das Instituições Estaduais, que são R\$26.603.422,12 (vinte e seis milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e vinte e dois reais e doze centavos), já foram empenhados R\$ 23.484.077,93 (vinte e três milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, setenta e sete mil e noventa e três centavos) que correspondem à 88,3%. Mencionou que no caso da UEMG e a UNIMONTES houve uma expressiva execução financeira, mas que devido à um bloqueio no SIAFI de uma das gestoras não foi possível à FAPEMIG efetivar o empenho. A questão já foi regularizada e será possível a execução financeira para estas Instituições Estaduais, ressaltou a Diretora Camila Ribeiro. Explicou detalhadamente os gráficos do orçamento anual constando a execução orçamentária e financeira da FAPEMIG, bem como a evolução das despesas empenhadas, a evolução dos pagamentos e a distribuição do crédito autorizado. Em seguida, esclareceu que a Fundação já injetou no sistema de CTI neste ano o montante R\$ 248.430.000,00 (duzentos e quarenta e oito milhões e quatrocentos e trinta mil reais) somando os valores pagos de despesas do exercício de 2022 mais restos a pagar de anos anteriores. Rememorou que no início do ano corrente o passivo de Restos a Pagar da FAPEMIG era um montante bem expressivo. Explanou a evolução do saldo dos Restos a Pagar desde 2017 até 2022 e o comparativo da execução orçamentária (2018 a 2022), salientando que a FAPEMIG praticamente zerou o estoque de restos a pagar, que correspondem atualmente a R\$2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais). Fez os comparativos das despesas empenhadas nos anos compreendidos entre 2018 a 2022. A Diretora Camila Ribeiro informou que nos 60% correspondentes à FAPEMIG há previsão de um déficit no valor de R\$ 3.613.335,21 (três milhões, seiscentos e treze mil, trezentos e trinta e cinco reais e vinte e um centavos) e nos 40% correspondente às Instituições Estaduais, não consta o planejamento do gasto de R\$ 20.717.470,62. (vinte milhões, setecentos e dezessete mil, quatrocentos e setenta reais e sessenta e dois centavos). No detalhamento destes 40%, dos quais 15% são destinadas as outras Instituições Estaduais, o déficit previsto é de R\$ 6.834.819,96 (seis milhões, oitocentos e trinta e quatro mil e oitocentos e dezenove reais e noventa e seis centavos). Ressaltou que o fato acima citado não preocupa a Fundação, porque a SEDE informou que acolherá esse déficit dentro dos seus 65%. Quanto à UEMG e a UNIMONTES, o total planejado e empenhado é de R\$ 31.662,941,10 (trinta e um milhões e seiscentos e sessenta e dois mil e novecentos e quarenta e um reais e dez centavos) e possuem um crédito autorizado de R\$ 35.471.229,49, (trinta e cinco milhões, quatrocentos e setenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e quarenta e nove centavos) Com isso, o saldo equivale a R\$3.848.288,39 (três milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos). A Diretora Camila Ribeiro salientou que esse último valor mencionado poderá resolver em parte com o que será apresentado na próxima pauta onde será tratado sobre alguns editais da FAPEMIG relativos aos projetos P2. Inclusive há alguns projetos da UEMG e UNIMONTES que poderiam utilizar desse saldo. Já inserido nos 65% da SEDE há superávit de R\$ 23.704.002,19 (vinte e três milhões, setecentos e quatro mil, dois reais e dezenove centavos) e ela vai acolher esse saldo negativo das Instituições Estaduais de R\$ 6.834.819,96 (seis milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e dezenove reais e noventa e seis centavos) das Instituições Estaduais. Explicou que utilizando os dois valores supracitados restará um saldo de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) que poderão ser projetados para serem utilizados nas Chamadas da FAPEMIG onde há projetos P2, com isso poderá solucionar o problema da baixa execução dentro do percentual da SEDE. Em ato contínuo, a Diretora Camila Ribeiro explanou todas as iniciativas

previstas da SEDE dentro do planejamento: 1) Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – CNPq/FAPEMIG (apoio aos INCT); 2) Programa de apoio à Interação Governo – ICT- Empresa (apoio às unidades EMBRAPPII – Chamada 14/2022; 3) Inovação Tecnológica/Fundos de Investimentos (Programa Pró-Inovação - parceria com BDMG; 4) Ambientes Promotores de Inovação (Chamada 08/2021 – Programa de Apoio aos Ambientes Promotores de Inovação; 5) TDCO SEDE-TECPOP (TECPO – PPE-00039-21; 6) TCDO SEDE – Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação – VUEI (VUEI – PPE-00046/21); 7) Chamada SEDE – Compete Minas Tríplice Hélice – Chamada 12/2022; 8) Convênio P&D – Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde – UFMG – PPE 00030-21/ UFMG; 9) Parques Tecnológicos FINEP/MCTI; 10) Convênio de PD&I – Produção de energia térmica e elétrica a partir de resíduos sólidos: estruturação de uma usina termoquímica experimental no campus Glória da UFU – FPPE00067-22. O Presidente Paulo Beirão falou a importância da SEDE em fazer o planejamento dos 40% desde no início do ano. Ao comparar o que foi apresentado na primeira reunião ordinária deste Conselho pela Diretora de Planejamento Gestão e Finanças - DPGF, o planejamento está prosseguindo com algumas oscilações daquilo que já foi demonstrado. Ao realizar as Chamadas supracitadas é necessário um tempo para que os pesquisadores façam a apresentação de suas propostas e posteriormente ocorrer o julgamento. Desta forma há um relevante processo objetivando que a FAPEMIG realize uma boa aplicação do recurso público. Enfatizou a relevância do contínuo trabalho da FAPEMIG junto à SEDE em auxiliá-la desde o início do ano na condução do planejamento dos 40%. O Presidente Paulo Beirão incentivou o Conselho Curador a se manifestar no sentido em colaborar ressaltando a importância dessa colaboração. O Presidente Paulo Beirão informou que encaminhou à SEDE uma proposta com procedimentos relacionados à operacionalização dos 40%. Desta forma, a Fundação permanece no aguardo da manifestação desta Secretaria e está em aberto a um diálogo no sentido de executar integralmente o 1%, da melhor maneira possível, com maior impacto e benefício ao Sistema de Ciência, Tecnologia do Estado. O Conselheiro Flávio Roscoe parabenizou a FAPEMIG pelas diretrizes adotadas em 2020 quando recebeu a orientação dele através deste Conselho em liquidar os restos a pagar. Afirmou que isso foi condizente ao esforço, proporcionando que todos os segmentos voltassem a ter confiança nos recursos desta Fundação. Desta maneira, aumentará o desejo dos pesquisadores em pleitear e apresentar projetos para a FAPEMIG e possibilitará que os projetos melhores sejam direcionados para à Fundação. Salientou que alcançar essa previsibilidade é fundamental para os pesquisadores, as empresas, ou seja, todos que lidam com o ecossistema. Frisou que não adiantava aportar recursos após 18 (dezoito) meses, 2 (dois) ou 3 (três) anos, pois muitos projetos ficavam no meio do caminho. Falou do possível legado da FAPEMIG construído nestes 2 (dois) últimos anos e da sua convicção que será o maior orçamento da história por estarmos aplicando os recursos e pelo fato do maior volume de arrecadação alcançada. Conclui-se que a FAPEMIG será mais desejada e os editais terão maior atenção para esses dois conjuntos de fatores: o recurso já será maior para as demandas de projetos novos e não haverá mais saldo a pagar. O Conselheiro Flávio Roscoe acredita que os próximos editais da FAPEMIG tendem a receber projetos de melhor qualidade, maior competitividade e concorrência visando a disputa desses recursos em função dessas 2 ações, uma saneadora e a outra positiva, devido ao momento econômico. Em resposta, ao Conselheiro Flávio Roscoe, o Presidente da FAPEMIG considerou isso imprescindível, pois auxiliou significativamente a FAPEMIG a superar essa situação. Em seguida, o Presidente Paulo Beirão externou a sua gratidão e o reconhecimento da importância da manifestação do Conselho Curador, pois ajudou muito a FAPEMIG a resolver essa questão. Em especial, o Presidente da FAPEMIG direcionou agradecimentos ao Conselheiro Flávio Roscoe pela sua ajuda neste processo por conceder esteio a esse tipo de argumentação e atitude. Em ato contínuo, o Conselheiro Trazilbo Júnior sugeriu ao Conselho Curador, fazer manifestação formal junto à SEDE quanto a questão do planejamento dos 40%, visando buscar nesta Secretaria um posicionamento para os próximos 4 (quatro) anos e talvez até sugerindo que esses recursos pudessem ser formatados em editais e que a divisão percentual tão arbitrária dentro dos 40% da SEDE fosse revisada. A Presidente Júnia Cioffi concordou quanto à propositura em encaminhar um ofício e incluir neste documento a atual parceria entre a FAPEMIG e a SEDE, inclusive relatar o empenho da nossa Fundação em buscar projetos e ações que possam auxiliar a referida Secretaria a utilizar os 40% de forma benéfica para a sociedade e a comunidade científica. Propôs aos membros do Conselho, a elaboração de um ofício colocando como isso foi importante, pois é visível constatar uma crescente execução no orçamento que está beneficiando maior número de pesquisadores e centros de inovação. Desta forma, a FAPEMIG junto à SEDE conseguiu realizar um trabalho na qual irá trazer uma maior utilização deste orçamento. Sendo assim, ela propôs que isso seja feito nos próximos 4 (anos) anos

já começando com o Programa de Apoio à Pós-Graduação - PPAG. Na oportunidade, o Conselheiro Alexandre Nogueira sugeriu ao Plenário verificar a viabilidade de agendar uma reunião presencial com o próprio Secretário ou um outro responsável na SEDE. O Presidente Paulo Beirão considerou a ideia do Conselheiro Alexandre Nogueira bem interessante e que será muito bem-vinda a participação dos membros do Conselho Curador nesta referida reunião. Salientou que a Direção da FAPEMIG, a cada duas semanas, reúne com a SEDE para tratar do assunto em referência. Enfatizou que o respaldo deste Conselho irá auxiliar a FAPEMIG nesta discussão e proporcionará uma força maior para esse tipo de acerto. A Presidente Júnia Cioffi considerou o assunto de extrema importância, desta forma solicitou a Direção Executiva auxiliar na elaboração deste ofício e, posteriormente, encaminhá-la para as devidas considerações deste Conselho. Após considerações gerais, encerrou-se a apresentação do item de pauta 2.1 e o Plenário acatou as considerações colocadas. **2.2 Apresentação dos projetos P2 e notas referentes às Chamadas da FAPEMIG.** O Presidente Paulo Beirão expôs a questão dos projetos que são aprovados por meio das Chamadas da FAPEMIG e que não alcançam prioridade para serem financiados dentro do orçamento previsto da Fundação. Salientou a alta qualidade desses projetos, entretanto, atualmente não é possível financiá-los. Neste contexto, devido a existência de um saldo de execução financeira da FAPEMIG, o Presidente Paulo Beirão vislumbrou a oportunidade da Fundação em financiar os projetos P2, mantendo. Contudo, observando-se os critérios de avaliação e competitividade que fazem parte deste processo. Desta forma, o Presidente Paulo Beirão referiu-se às Chamadas lançadas pela FAPEMIG que foram julgadas recentemente e que obtiveram impacto notório e positivo no sistema: 1) Chamada 02/2022 – Programa de Apoio à Instalações Multiusuários (Facilities) e a Chamada 05/2022 – Programa Comunicação Pública da Ciência e da Tecnologia – Apoio ações de divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação. A primeira Chamada descrita acima visa apoiar as instalações de pesquisa que atendem não somente à Comunidade Acadêmica local, como também a outras instituições de pesquisa do Estado de Minas e a empresas. Ratificou a crescente demanda desse tipo de apoio à FAPEMIG, o que demonstra uma sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância deste tipo de instalação. Ao rememorar a sua visita à Universidade Federal de Uberlândia destacou que ela desenvolveu um modelo de multiusuário cujo resultado gerou um impacto extraordinário à UFU, à toda região de Uberlândia, ao Estado de Minas Gerais e às empresas. Destarte, o Presidente Paulo Beirão enfatizou a significativa demanda de propostas submetidas à Chamada 02/2022 – Programa de Apoio à Instalações Multiusuários (Facilities), mas que não puderam ser contempladas. Mostrou um estudo elaborado pelo Diretor Marcelo Speziali que mostra que, com um incremento no orçamento financeiro da FAPEMIG, será possível contemplar 14 outras instalações multiusuárias que apresentaram notas excelentes. O valor proposto destas 14 (quatorze) instalações multiusuárias totaliza em R\$ 18.136.458,62 (dezoito milhões, cento e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e dois centavos). Ratificou que efetivamente os procedimentos continuarão sempre obedecendo o ranqueamento e as prioridades estabelecidas pelas Câmaras de Assessoramento da FAPEMIG. Com relação à Chamada 05/2022 – Programa comunicação pública da Ciência e da Tecnologia – apoio ações de divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, o Presidente da FAPEMIG considerou que a Chamada em referência alcançou um impacto mais diversificado e não exclusivamente disciplinar. Salientou que diversos projetos foram submetidos à Chamada 05/2022 cuja proposta abrange as linhas temáticas 1 e 2 incorporadas neste edital. Especificou que são 12 (doze) projetos de menor peso, totalizando em R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais). Com isso, a FAPEMIG atingirá um apoio total de R\$ 20.336.458,62 (vinte milhões, trezentos e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito mil e sessenta e dois centavos) de execução com projetos P2 altamente qualificados pelas respectivas Câmaras de Assessoramentos. Procedeu-se a análise e um amplo e aprofundado debate da Proposta em referência com relevantes ponderações e sugestões proferidas pelos Conselheiros. Nesse ínterim, o Conselheiro Sérgio Aquino sugeriu incluir as propostas dos projetos P2 atinentes ao edital Universal e aos demais editais da FAPEMIG que se encontram em fase de julgamento. Sugeriu uma reunião extraordinária deste Plenário na finalidade de avaliar e empenhar os recursos disponíveis desta Fundação em prol aos projetos P2. O Presidente Paulo Beirão, após prestar maiores esclarecimentos, agradeceu as contribuições e as ideias apresentadas e compartilhadas pelo Plenário. Considerou importante elaborar um estudo das Chamadas que estão em aberto considerando as notas emitidas pelas Câmaras de Assessoramento. Ratificou a relevância em manter agendada a reunião ordinária prevista no dia 22 de novembro de 2022, bem como propor uma consulta à DPGF para averiguar o aspecto operacional desta Fundação antes de efetivar os empenhos. Em ato contínuo, o Plenário, por unanimidade aprovou a proposta de suplementação das

cotas financeiras das Chamadas 02/2022 e 05/2022 em favor aos projetos P2. **2.3 Revisão da política de propriedade intelectual da FAPEMIG.** O Presidente Paulo Beirão, ao apresentar a proposta de revisão da Política da Propriedade intelectual da FAPEMIG, salientou que a exigência atual da FAPEMIG de ser cotitular da Propriedade Industrial dos projetos de pesquisa por ela financiados. Informou que ao conversar com alguns empresários foi relatado por eles que esse fator se torna um empecilho, porque normalmente a maioria destes projetos são realizados em parcerias com Instituições Públicas. Desta forma são duas Instituições públicas com quem a empresa tem que negociar, o que significa duas burocracias (e Procuradorias) que podem até ter exigências contraditórias, o que torna um cenário complicado para o setor empresarial. Por outro lado, ressaltou que não há nenhum benefício financeiro significativo para a FAPEMIG em participar dessa cotitularidade. Frisou que o interesse da FAPEMIG é gerar conhecimento por meio dos projetos de pesquisas por ela financiados e que esse conhecimento seja apropriado pela sociedade de uma maneira geral e por empresas em particular. Ressaltou que a FAPEMIG ao sair desta formalidade no sistema possibilitará maior agilidade e atratividade para que empresas participem de projetos com cofinanciamento desta Fundação, gerando novos produtos, processos e inovações. Do ponto de vista financeiro para a FAPEMIG não ocorrerá nenhum impacto significativo, contudo já no ponto de vista da economia do Estado essa nova política deverá gerar um fator muito positivo. Portanto, a ideia é agilizar e simplificar os processos, ou seja, retirar o que poderá ser um dificultador nessa negociação, sem restringir o protagonismo da FAPEMIG como estímulo ao ecossistema de inovação. O conceito desta ideia é a FAPEMIG abrir mão desta cotitularidade, com isso permitindo que as Instituições de pesquisa negociem livremente com as empresas, sem a interferência desta Fundação. A FAPEMIG abrirá mão de possíveis royalties em favor das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação no Estado de Minas Gerais - ICTMG e das empresas que produzirem em Minas Gerais os produtos resultantes deste conhecimento. Quando a produção for fora do Estado de Minas Gerais, a FAPEMIG cobrará os royalties pactuados em contratos pela Fundação. Ao concluir, o Presidente Paulo Beirão salientou que basicamente a ideia é a FAPEMIG abdicar os royalties em prol do benefício da produção e da apropriação do conhecimento gerado pelo setor público e pelas empresas. Em ato contínuo, procedeu-se um amplo debate e análise da Minuta de Deliberação apresentada pelo Presidente Paulo Beirão. Em conformidade com o Art. 36, § 1º e § 2º, do Regimento Interno do Conselho Curador, a Presidente Júnia Cioffi sugeriu a elaboração de um parecer sobre o tema, tendo sido designado o Conselheiro Alexandre Nogueira Dumond, como o relator e, para apoio nas atividades, o Conselheiro Helger Marra Lopes. Em conformidade com as normas regimentais ditas no art. 32 e art. 33, foi acordado o encaminhamento desta minuta de Deliberação à Procuradoria da FAPEMIG na finalidade de maior respaldo a esta relatoria. A Presidente Júnia Cioffi considerou imprescindível a equipe da FAPEMIG subsidiar e apoiar a elaboração da relatoria em epígrafe, pois acarretará conhecimento, robustez e respaldará a Direção da FAPEMIG e o Conselho Curador em seus atos deliberativos. A Diretora Camila Ribeiro apresentará na próxima reunião os dados e informações pertinentes ao impacto financeiro da atual política de PI. Em tempo: Ficou acordado, previamente, a inclusão das seguintes matérias na reunião ordinária em dezembro/2022: 1) apresentação do parecer da Revisão da Política de Proteção Intelectual e 2) proposição de projetos P2 (caso houver). **3.1 Informe dos Conselheiros: Primeiro Informe:** O Conselheiro Lyderson Viccini fez uma proposição à reflexão no sentido de uma política futura proveniente desta Fundação visando contemplar financiamento na reposição de equipamentos de alto valor quando há um defeito que o torna inoperante. Exemplificou a situação de um pesquisador muito ativo que recorreu a ele como Conselheiro deste Colegiado, apresentando-lhe a questão supracitada quando um equipamento essencial para seu trabalho estragou. Em resposta ao Conselheiro Lyderson Viccini, o Presidente Paulo Beirão mencionou que a FAPEMIG tem procurado evitar, de uma forma muito intensa, a modalidade Balcão. Considerou a reivindicação bastante defensável e justa, e reconheceu que a falta desse atendimento de “balcão” tem um preço, pois a FAPEMIG perde agilidade em alguns quesitos. Rememorou que anualmente a FAPEMIG lança a Chamada de equipamento multiusuário, a qual foi estendida um pouco mais. A referida Chamada visa até mais do que propriamente à compra de novos equipamentos, pois oferece também a manutenção e até permite a contratação de um bolsista qualificado para operar o equipamento. Sendo assim, é a forma da FAPEMIG atender um pouco esse tipo de demanda. Por outro lado, acredita que com o estímulo a instalações multiusuários há a possibilidade de que a inoperância de um equipamento possa ser suprida, pelo menos temporariamente, a outra instalação dentro do Estado. Reconhece que isso poderá não acontecer em caso de equipamentos muito especializados. Reiterou o trabalho da FAPEMIG em fazer as Chamadas anuais, mas com a consciência de

que pode não atender casos mais emergenciais. O Presidente Paulo Beirão mencionou que isso é uma questão em aberto e até o momento não há uma resposta completamente abrangente para ela. 2) Segundo Informe: O Conselheiro Lyderson Viccini fez uma reflexão genérica com relação a possível mudança na política de avaliação e julgamento dos projetos da FAPEMIG. Falou que durante muito tempo ocorreu uma avaliação muito produtivista do mérito dos projetos no sentido de que a produção do Pesquisador era mais fortemente avaliada. E mais recentemente houve uma mudança de postura onde o mérito efetivamente da proposta, pesa substancialmente na tomada de decisão para aprovação de uma determinada proposta. Reiterou o seu cuidado ao expressar essa fala ao Plenário para que as pessoas que o solicitaram em trazê-la aqui não serem mal interpretadas. Pois essa fala em hipótese alguma é no sentido de defender o modelo anterior, mas é no sentido em tentar um equilíbrio maior entre as questões de produção e mérito. Desta forma, a análise do mérito, sem levar em consideração a produção, ela tem sido objeto de reflexão de alguns pesquisadores que observam isso, naturalmente, porque são colegas próximos aos quais averiguam reciprocamente as aprovações e reprovações. Afirmou que a FAPEMIG é muito transparente em sua divulgação de resultados das propostas contempladas e não contempladas. Ressaltou que as pessoas que entraram em contato com ele propuseram essa reflexão que ele está compartilhando com o Conselho Curador e a com Direção da FAPEMIG para fazê-la em um momento oportuno e adequado. Em resposta, o Presidente da FAPEMIG confirmou a ocorrência desta mudança bem significativa e intencional nos julgamentos das propostas. Ele entendeu e considerou uma relevante preocupação a colocação do Conselheiro Lyderson Viccini no sentido de tentar um equilíbrio maior nos julgamentos das propostas entre as questões de produção e mérito. Após alguns esclarecimentos e considerações, o Presidente Paulo Beirão se comprometeu em apresentar na próxima reunião ordinária (novembro ou dezembro) os critérios de julgamentos e detalhá-los constando as orientações que as Câmaras de Assessoramentos recebem para os julgamentos dos projetos e o tipo de fundamentação que são repassados para elas. Falou das reuniões realizadas com as respectivas Câmaras que ocorrem no início e no final do ano onde são sinalizadas algumas questões. Informou que os mecanismos de julgamentos estão sempre em processo de aperfeiçoamento e que, posteriormente, serão avaliados quanto ao seu funcionamento ou não. Terceiro Informe: O Conselheiro Helger Marra consultou o Presidente Paulo Beirão sobre a possibilidade de a FAPEMIG elaborar um relatório dos resultados alcançados pela Fundação, no findar do ano corrente. Considerou que os resultados em termos de execução orçamentária e financeira já serão bem expressivos. Enfatizou a importância de averiguarmos a que ponto é possível acompanharmos os resultados resultantes desses desembolsos e de vários outros já mencionados pela FAPEMIG. Falou da viabilidade em quantificar, por exemplo, a quantidade de inovação gerada, bem como, a quantidade de produto gerado no mercado inovador, eventualmente receita, porque tem produto que transformou em nota fiscal e está no mercado funcionando, sendo vendido e exportado. Disse que, por mais que não consigamos fazer uma apuração exaustiva de tudo o que acontece, pressupõe-se que, são tantos projetos que perdemos um pouco desse controle. Mas, considerou que é possível fazendo contato através de *mailling* com mala direta da FAPEMIG, a possibilidade de conseguirmos identificar uma boa parte dos resultados qualitativos e exemplificar as consequências do trabalho da FAPEMIG, não somente na Academia, mas também no mercado. Afirmou que isso poderá enriquecer a nossa forma de comunicar quanto à atuação da FAPEMIG. Considerou interessante deixar essa reflexão para pensarmos se já é possível fazer ou o que já é feito. E, principalmente, fazer uma reflexão para estimular a efetividade do trabalho da FAPEMIG. O Presidente Paulo Beirão considerou o apontamento do Conselheiro Helger Marra extremamente importante, sendo que as respostas para isso não são fáceis, pois, os projetos possuem uma duração, então quer dizer que, o que foi aprovado nesse ano não vai ter consequência no ano que vem e nem daqui 2 (dois) anos, sendo assim não há como prever a questão colocada. Informou que a FAPEMIG tem alguns indicadores, mas são muito formais, ou seja, os projetos resultaram publicações, patentes, relatórios técnicos e serviços. Contudo efetivamente o que isso gerou, infelizmente é difícil de apurar. Neste sentido, exemplificou o processo do Centro de Vacina da UFMG que está gerando resultados exitosos, porém ainda difíceis de serem mensurados. Após prestar esclarecimentos quanto à colocação do Conselheiro Helger Marra, o Presidente Paulo Beirão comprometeu em apresentar na próxima reunião ordinária, o relatório de atividades em que constam as informações que a FAPEMIG solicita aos pesquisadores. **3.2 Informes da Direção:** O Presidente Paulo Beirão anunciou o lançamento do Edital N° 38/2022 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES referente à Chamada do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG). A proposta é que as Fundações de Amparo

à Pesquisa - FAPs ofereçam uma contrapartida institucional para o financiamento de projetos que sejam contemplados com bolsas da CAPES. Cada proponente poderá pré-selecionar e submeter no âmbito deste edital até 4 (quatro) projetos vinculados aos temas prioritários definidos para o estado. Rememorou a participação da FAPEMIG em Chamadas anteriores em parcerias com a CAPES que surgiram através de inúmeras reuniões que contaram com a presença de Pró-Reitores das ICTs, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG, Associação Comercial e Empresarial de Minas - AC MINAS, Academia Brasileira de Ciências – ABC, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC e o Governo de Minas representada ativamente via SEDE. A partir destas discussões foram definidas as 09 (nove) Plataformas Tecnológicas que efetivamente foram aprovadas pela SEDE e pelo Conselho Curador da FAPEMIG. As Plataformas Tecnológicas são ações em que a FAPEMIG vislumbra 1) a competência no Estado e 2) o interesse do governo, 3) o potencialmente o interesse de investidores ou do setor produtivo capazes de absorver esse conhecimento. Explicou que a FAPEMIG está adotando como prioritárias nesta Chamada essas Plataformas Tecnológicas, que já passaram por todo processo de discussão e aprovação, exceto aquelas que já foram contempladas em ações anteriores com a CAPES. Dentre as Chamadas em parcerias com a CAPES (PDPG) associadas às Plataformas Tecnológicas, o Presidente Paulo Beirão citou a Chamada 04/2021 – Apoio ao Desenvolvimento da Região Semiárida Brasileira, e a Chamada 18/2020 – Apoio aos Programas de Pós-Graduação Emergentes e em Consolidação em áreas prioritárias nos Estados 1) biocombustível 2) energias alternativas; 3) cadeia de produção do lítio. Das 09 (nove) Plataformas Tecnológicas da FAPEMIG 06 (seis) delas estão sendo inseridas nesta nova Chamada Pública (PDPG) desta Fundação com a CAPES. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Júnia Cioffi deu a sessão por encerrada às dezessete horas e dez minutos, da qual, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **Júnia Guimarães Mourão Cioffi, Presidente do Conselho Curador**, em 15/12/2022, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Trazilbo José de Paula Júnior, Diretor (a)**, em 16/12/2022, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Henrique Penno Macena, Usuário Externo**, em 16/12/2022, às 21:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique de Carvalho, Usuário Externo**, em 17/12/2022, às 06:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Seiti Gomide Eduardo Mizubuti, Usuário Externo**, em 17/12/2022, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Francisco de Aquino, Usuário Externo**, em 17/12/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Guimaraes Laguna, Usuário Externo**, em 17/12/2022, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Helger Marra Lopes, Presidente(a)**, em 19/12/2022, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lyderson Facio Viccini, Usuário Externo**, em 19/12/2022, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Carvalho de Melo, Secretária de Estado**, em 21/12/2022, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Antônio Nogueira de Souza, Usuário Externo**, em 22/12/2022, às 00:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **57683437** e o código CRC **4485749E**.

Referência: Processo nº 2070.01.0000716/2022-69

SEI nº 57683437